Concurso Público da Prefeitura Municipal de Equador
EDITAL Nº 02/2026

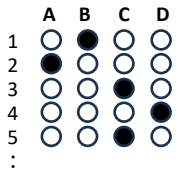
EQUADOR
Trabalhando cada vez mais!

Caderno de Provas

CPE 08-NS	PROFESSOR ESPECIALISTA GEOGRAFIA
Edital Nº. 02/2026 – Concurso Público do Município de Equador/RN	**Data: ____/____/____**

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☑ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☑ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☑ A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☑ Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- ☑ Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- ☑ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 5 (cinco) questões de Didática, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☑ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☑ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☑ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☑ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☑ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☑ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	***Número de questões***	***Pontos***
Didática	5 questões	20 pontos
Língua Portuguesa	10 questões	20 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	**30 questões**	**100 pontos**

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

1. Devido ao avanço tecnológico e sua inserção nas instituições educacionais, as práticas escolares, inspiradas na concepção das metodologias ativas, vêm suscitando transformações significativas, impulsionando os profissionais da educação a buscarem abordagens estimuladoras e envolventes para o ensino e a aprendizagem. Nesse contexto, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é considerada uma

A) estratégia de aprendizagem para ilustrar ideias e conceitos, traçando as relações de causa e efeito que existem entre elas, de forma palpável e mensurável, possibilitando planejar ações para alcançar objetivos específicos.

B) estratégia pedagógica em que os estudantes se envolvem com tarefas e desafios para resolver um problema ou desenvolver um projeto, podendo lidar com questões interdisciplinares, tomando decisões, agindo sozinhos e em equipe.

C) metodologia de aprendizagem que utiliza os problemas do dia a dia e de possíveis cenários futuros para que os estudantes discutam e proponham soluções possíveis, para um determinado problema, estimulando o pensamento analítico e crítico, a colaboração e a comunicação.

D) metodologia didático-pedagógica que tem como foco a personalização do ensino por meio de planos adaptados às necessidades de cada estudante, oferecendo-lhe opções para que eles construam sua própria trilha de aprendizagem.

2. As tendências pedagógicas representam abordagens metodológicas que direcionam a prática educativa, mediante diferentes concepções de homem e de sociedade. Historicamente, as principais tendências pedagógicas são categorizadas como liberais e progressistas. Numa perspectiva da tendência pedagógica liberal, a escola tem por função

A) transformar as relações sociais, democratizando o saber e promovendo a conscientização crítica dos estudantes.

B) questionar concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, por meio do desenvolvimento da cultura individual, visando a uma transformação social.

C) promover ações centradas na formação de atitudes e comportamentos, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, por meio da reflexão e da ação crítica sobre a realidade.

D) preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, conforme suas aptidões individuais, adaptando-se aos valores e às normas da sociedade, por meio do desenvolvimento da cultura individual.

3. Os objetivos de ensino orientam diretamente o processo avaliativo. Para garantir coerência entre os objetivos propostos e a avaliação, é necessário que

A) o professor elabore objetivos amplos e não mensuráveis, para que a avaliação seja flexível.

B) os critérios avaliativos sejam explícitos e estejam relacionados aos comportamentos ou às aprendizagens esperados nos objetivos.

C) a avaliação seja construída de forma flexível, sem relação direta com os objetivos, permitindo que o professor explore múltiplas possibilidades de interpretação.

D) a avaliação seja baseada, exclusivamente, no esforço do aluno, independentemente do que está descrito nos objetivos.

4. O papel do professor na organização do trabalho pedagógico inclui

A) elaborar planos de ensino que sejam exclusivamente baseados em livros didáticos.

B) priorizar atividades avaliativas como única estratégia para alcançar os objetivos educacionais.

C) seguir rigorosamente os conteúdos prescritos, independentemente das necessidades e dos contextos dos alunos.

D) participar de reuniões pedagógicas, colaborando na construção de estratégias coletivas para enfrentar desafios educacionais.

5. A Didática é uma área da pedagogia que estuda o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o principal objetivo da Didática é

A) auxiliar na organização do processo de ensino para que ocorra, de fato, a aprendizagem.

B) proporcionar métodos práticos para aplicação de provas e avaliações, ajudando os professores a medirem o desempenho dos alunos.

C) estabelecer um conjunto de regras rígidas para o ensino nas escolas, garantindo que todos os professores sigam as mesmas diretrizes.

D) restringir a liberdade docente, padronizando as práticas pedagógicas e limitando a sua metodologia.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 6 a 15 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

A paralisação das pesquisas com inteligência artificial

Diogo Cortiz

Paralisar as pesquisas em inteligência artificial (IA) é impraticável e não atende a demandas urgentes. Esse assunto começou com uma carta publicada pelo instituto *Future of Life*, assinada por cientistas e figuras públicas como Elon Musk e Yuval Harari, pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa. A tecnologia trará consequências imprevisíveis nas dimensões econômica, social, política, cultural e cognitiva.

No entanto, após estudá-la com atenção, mudei de ideia. O conteúdo é superficial e com interesses latentes. A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao "longotermismo", corrente de pensamento do Vale do Silício que ignora problemas atuais para se preocupar com cenários de futuros não necessariamente inclusivos.

A carta pergunta se devemos desenvolver mentes não humanas que eventualmente nos superem e coloquem em risco o controle da nossa civilização, um questionamento com importância especulativa, mas não aborda temas imediatos, como algoritmos discriminatórios, anotação de dados com mão de obra barata, coleta global massiva de dados e concentração de poder.

A proposta de pausar o treinamento para conter uma possível IA super-humana desvia o foco do debate global com ênfase em transparência, responsabilidade e regulação. Além disso, seis meses não seriam suficientes nem para iniciar a discussão. É curioso observar que a OpenAI já esperou seis meses antes de liberar acesso ao seu modelo GPT-4, mas ainda assim não divulgou qualquer informação técnica sobre a IA ou os dados utilizados no treinamento.

O problema não está na pesquisa e treinamento de IA em si, mas no seu uso comercial sem transparência e regras. Estamos no berçário dos modelos amplos de linguagem (GPT-4, LaMDA, entre outros) e é fundamental continuarmos com as pesquisas para entender o seu funcionamento, melhorar suas capacidades, reduzir seus erros e aumentar o alinhamento com os interesses da sociedade. Isso demanda pesquisas e treinamentos adicionais, porque não adianta discutir critérios éticos e de segurança sem saber como aplicá-los.

Além disso, pausar o treinamento em IA é impraticável devido à acirrada competição não só entre empresas do Vale do Silício, mas também entre nações. Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência. A China, por exemplo, tem preocupações, regras e objetivos diferentes.

Em vez de pedir a suspensão, precisamos demandar transparência e responsabilidade das organizações enquanto debatemos orientações e critérios para a liberação dos modelos, com foco em consequências imediatas. A IA tem potencial para criar novos paradigmas sociais, econômicos e afetivos; por isso não podemos deixar que o futuro da humanidade seja desenhado por meia dúzia de empresas.

O que precisamos são regulações que imponham transparência e exijam que as organizações documentem e divulguem, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos. No Brasil, temos outras preocupações adicionais, como a coleta de dados de brasileiros e a concentração de poder nas mãos de poucas empresas do exterior. Nenhuma dessas questões será aprofundada com uma pausa nas pesquisas.

Disponível em: https://www.folha.uol.com.br/. Acesso em: 23 ago. 2026. (texto adaptado)

6. O texto é dominantemente

A) explicativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando ratificá-lo.

B) argumentativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando refutá-lo.

C) argumentativo, pois defende um posicionamento por meio de uma linguagem impessoal.

D) explicativo, pois defende um posicionamento consensual sobre um tema relacionado à ciência.

7. O título do texto é uma frase

A) nominal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
B) verbal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
C) nominal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.
D) verbal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.

8. A mudança no direcionamento do raciocínio desenvolvido pelo autor do texto é constatada no

A) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de tempo.
B) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de condição.
C) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de conclusão.
D) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de contraposição.

As questões 9, 10 e 11 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

> Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa.

9. O uso da palavra "**Até**", acompanhada de verbo, sinaliza

A) uma ação não realizada.
B) a delimitação de um tempo.
C) uma inclusão de informação.
D) a especificação de um lugar.

10. Os elementos linguísticos **que** e **-la** foram empregados para

A) acrescentar informações; ambos exercem a função de sujeito.
B) acrescentar informações; ambos exercem a função de objeto direto.
C) retomar informações; o primeiro exerce função objeto direto, e o segundo, de sujeito.
D) retomar informações; o primeiro exerce função de sujeito, e o segundo, de objeto direto.

11. No segundo período,

A) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando adição.
B) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando contraposição.
C) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de adição.
D) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de contraposição.

12. No quarto parágrafo,

A) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
B) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".
C) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
D) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".

13. Considere o período reproduzido a seguir.

> Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência.

A palavra **embora** poderá ser substituída, mantendo-se o sentido da informação, por

A) "caso", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

B) "desde que", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

C) "apesar de", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

D) "mesmo que", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

14. Considere o trecho reproduzido a seguir.

> [...] pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Sobre a pontuação desse trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:

A) os travessões poderiam ser substituídos por aspas.

B) os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas.

C) o segundo travessão poderia ser substituído por ponto.

D) o primeiro travessão poderia ser substituído por ponto e vírgula.

15. O texto refere-se, algumas vezes, ao gênero "carta". Sobre esse gênero, é correto afirmar:

A) faz uso, exclusivamente, do tipo narrativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

B) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula, exclusivamente, na esfera jornalística e acadêmica.

C) faz uso, exclusivamente, do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a acadêmica.

D) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A separação entre a América do Sul e a África separou regiões-irmãs, constituídas por formações geológicas que começam em um lado do Atlântico e terminam no outro, dando origem também a grandes bacias sedimentares, potencialmente ricas em petróleo. Atualmente, se destaca uma região que tem sido chamada de "novo pré-sal", a mais nova fronteira exploratória brasileira em águas profundas e ultraprofundas. Trata-se da

A) bacia de Pelotas, cujas características geológicas são semelhantes à Bacia de Orange, na Namíbia. Existe uma expectativa que essa bacia contenha mais de 10 bilhões de barris de petróleo.

B) bacia Potiguar, uma região com consideráveis reservas de petróleo e grande potencial econômico. Convencionou-se também chamá-la de campo de petróleo maduro.

C) margem Equatorial, faixa litorânea que se estende por mais de 2.200 km ao longo da costa. Essa região pode garantir a demanda energética do país, tendo em vista as características do óleo e a estimativa dos volumes existentes.

D) bacia de Campos, que reúne os maiores campos produtores do país, como Tupi e Búzios. Essa bacia, cuja produção foi otimizada em 2009, está localizada sob uma extensa camada de sal, formando uma espécie de selo, o que melhora a qualidade do óleo.

17. Na obra Natureza do Espaço (2002), Milton Santos aborda os territórios locais normativos, caracterizados por processos de apropriação do espaço e regulação social que ocorrem em níveis específicos, influenciados pela globalização e pelas dinâmicas de poder locais. Sobre o papel desses territórios no contexto da globalização, de acordo com esse autor,

A) as regras e as práticas locais coexistem com as dinâmicas globais, criando um espaço híbrido onde o poder local interage e regula o impacto dos fluxos globais de maneira situada.

B) eles representam a resistência local à globalização, em que se estabelecem práticas normativas independentes e autossuficientes, as quais limitam o impacto da cultura global.

C) eles são formados, exclusivamente, pela ação de empresas transnacionais, que utilizam o espaço para impor uma hegemonia cultural e econômica sem interferência das comunidades locais.

D) os processos de globalização são incompatíveis, pois são espaços específicos utilizados, exclusivamente, para o isolamento social e a preservação cultural, sem a influência de elementos externos.

18. Segundo Castells (2000), a metropolização reflete mudanças estruturais nas sociedades urbanas, sendo marcada pela integração de fluxos econômicos, culturais e informacionais nas regiões metropolitanas. No contexto brasileiro, onde aproximadamente 87% da população reside em áreas urbanas, o que melhor descreve as dinâmicas e os desafios da metropolização no país é:

A) a alta concentração populacional em áreas metropolitanas gera benefícios exclusivos para as cidades centrais, como crescimento econômico e aumento da qualidade de vida, enquanto as periferias metropolitanas apresentam baixos níveis de integração e fluxo de informação.

B) a metropolização, nas regiões brasileiras, reforça a desconexão entre as cidades centrais e periféricas, já que os fluxos econômicos e culturais das áreas urbanas são restritos aos centros, limitando o acesso da população periférica a serviços e oportunidades.

C) o avanço da metropolização, no Brasil, resulta em uma homogeneidade socioespacial nas regiões metropolitanas, com distribuição igualitária dos fluxos econômicos e culturais e acesso a serviços para toda a população urbana.

D) a metropolização brasileira é caracterizada por uma integração desigual, em que os fluxos econômicos e informacionais concentram-se nos centros metropolitanos, mas afetam todo o entorno, criando polarizações e desigualdades sociais e espaciais nas áreas metropolitanas.

19. A imagem a seguir apresenta notícias sobre um fenômeno atmosférico: os redemoinhos de poeira, que ocorrem em condições específicas e podem variar em intensidade e duração.



Fontes: https://tribunadonorte.com.br/natal/redemoinho-derruba-telhado-de-posto
https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2021/03/23 (Acessado em 06/12/2024. Adaptados para fins pedagógicos)

Para descrever, corretamente, a gênese bem como as condições atmosféricas associadas a esse tipo de vórtice, é necessário entender que

A) uma nuvem em formato de funil que se forma em dia instável com nuvens carregadas e risco de temporal toca o solo, de modo que a coluna de ar tem movimento de cima para baixo. Apesar de breves, podem atingir altas velocidades e diâmetros que variam de 100m a 2km.

B) o aparecimento ocorre, principalmente, sob condições de alta radiação solar, em que o ar próximo ao solo aquece mais que nas áreas próximas, com diferença de pressão atmosférica, gerando correntes ascendentes de ar e formando vórtices que levantam partículas de poeira.

C) a temperatura do ar e do solo muito elevadas é o fator principal para a formação desse fenômeno. Para aumentar o vento, precisa de um aumento de pressão de um local. Então, o vento desloca-se de uma região de menor pressão para uma região de maior pressão, formando uma coluna de poeira giratória.

D) os redemoinhos de poeira formam-se em áreas de solo úmido e denso, onde os ventos de grande intensidade interagem com correntes de ar descendentes, nas quais a baixa pressão atmosférica causa a elevação súbita do ar quente, promovendo uma circulação vertical do ar.

20. O G20 é um grupo que reúne as maiores economias do mundo, com o objetivo de promover cooperações em meio aos desafios internacionais. Considerando os objetivos do G20, sua estrutura e organização bem como o papel do Brasil nesse cenário, é correto afirmar:

A) O G20 funciona em um sistema de troikas, um trio de membros formado pelo último ocupante da presidência do grupo, o atual e o próximo. Atualmente, a troika é formada pela Índia, Brasil, que preside até 2025, e África do Sul.

B) A cúpula do G20 é formada por 19 países dos cinco continentes, mais a União Africana e a União Europeia, unindo nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Os demais membros são convidados permanentes e participam de todas as reuniões e decisões.

C) O G20, em sua criação, se concentrou, prioritariamente, em temas, como desenvolvimento sustentável, saúde, agricultura, transição energética e combate à corrupção. Posteriormente, expandiu sua agenda para questões macroeconômicas amplas.

D) O Brasil assumiu, em dezembro de 2023, a presidência rotativa do G20, sendo a primeira vez que o país ocupa essa posição, implantando inovações, como o G20 Social, espaço de participação e contribuição da sociedade civil nas discussões.

21. A dinâmica populacional do Brasil, apesar de mostrar uma tendência geral ao amadurecimento da população, apresenta diferentes realidades, considerando as categorias de cor e raça. No caso da população indígena, cuja categoria aparece a partir do censo de 1991, merece especial análise, uma vez que

A) a população indígena, segundo os últimos censos, cresceu no país e no estado do Rio Grande do Norte. Fatores como a autodeclaração e a etnogênese contribuíram, estatisticamente, para o crescimento desse grupo populacional.

B) o Rio Grande do Norte conta com uma população de mais de 11 mil indígenas que se autodeclararam, segundo o Censo 2022, e estão distribuídos em, pelo menos, 20 comunidades em terras demarcadas e não aldeados na capital.

C) o Norte concentrava 44,48% da população autodeclarada indígena do país. Outros 31,22% estavam no Nordeste, situação que se inverteu no último censo, com adoção da nova metodologia de abordagem e de coleta.

D) os povos indígenas estão presentes não somente dentro dos territórios delimitados mas também nas cidades, áreas urbanas, áreas rurais, áreas remotas, favelas, embora a minoria viva fora das terras indígenas.

22. No Estado do Rio Grande do Norte, envolvendo totalmente os territórios dos municípios de Cerro Corá, Lagoa Nova, Currais Novos, Acari, Carnaúba dos Dantas e Parelhas, está localizado o território do Geoparque Seridó. Os geoparques constituem-se em áreas

A) geográficas únicas e unificadas, onde os locais e as paisagens de significado geológico internacional são gerenciados com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável.

B) cuja finalidade é a proteção de ambientes naturais que asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória.

C) protegidas que têm como função ambiental preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora; proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

D) que visam à preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação e as ações de manejo necessárias.

23. O Brasil possui 92% do território na Zona intertropical do planeta, grande extensão no sentido norte-sul e litoral, com forte influência das massas de ar oceânicas. Assim, seus diferentes tipos de clima são definidos por um conjunto de fatores capazes de determinar que o clima

A) tropical de altitude, no Sertão Nordestino, inclua verões secos e invernos rigorosos, com temperaturas médias anuais abaixo de 15°C.

B) equatorial, predominantemente na região Norte, apresente temperaturas elevadas o ano inteiro, alta pluviosidade e pequena amplitude térmica anual.

C) tropical semiárido, predominantemente no Rio Grande do Norte, caracterize-se por chuvas regulares ao longo do ano, temperaturas amenas e alta umidade relativa do ar.

D) subtropical, encontrado no estado do Rio Grande do Norte, seja caracterizado por verões úmidos e invernos secos, com forte influência da Zona de Convergência Intertropical.

24. No ano de 2024, as relações entre Brasil e China completam 50 anos. As relações sino-brasileiras evoluíram de um pragmatismo inicial durante o governo Geisel para uma parceria estratégica na atualidade. A parceria que cresceu ao longo das décadas é ilustrada em números e, nesse sentido,

A) o Brasil não só se classifica pela grande taxa de exportação de produtos primários mas também está inserido no papel de grande importador de bens tecnológicos e industrializados chineses.

B) a China tornou-se o principal parceiro econômico do Brasil desde 2008, estabelecendo trocas comerciais simétricas, tendo em vista a manutenção do superávit da balança comercial.

C) a continuidade da cooperação sino-brasileira, durante o período de 2019 a 2022, foi ameaçada por atritos diplomáticos, de modo que a China não permaneceu como o principal parceiro comercial do Brasil, especialmente no setor de exportações de commodities.

D) o Brasil, de potencial ambiental e produtivo gigantescos, exporta produtos industrializados de alto valor agregado, ao mesmo tempo que se consolida como reservatório territorial que produz commodities para o abastecimento da demanda chinesa.

25. Os países que compõem o BRICS detêm cerca de 72% das reservas mundiais de terras raras, amplamente discutidas em contextos econômicos e geopolíticos. Com base em seus usos, suas características e sua distribuição global, é correto concluir que

A) as terras raras incluem minerais, como ouro e prata, extraídos extraordinariamente de países do BRICS, com destaque para a Índia, que liderou a produção global. No Brasil, esses recursos são encontrados em grande parte do cerrado.

B) as terras raras não se referem especificamente à quantidade de terras, mas à dificuldade de se realizar a extração de elementos químicos. A China é líder mundial na exploração, enquanto o Brasil possui reservas significativas, mas ainda subexploradas.

C) as terras raras são elementos químicos estratégicos usados em alta tecnologia, principalmente na produção de energia nuclear. A Rússia possui as maiores reservas mundiais, enquanto o Brasil não apresenta relevância nesse mercado.

D) as terras raras são metais preciosos amplamente utilizados na produção de moedas e joias. No Brasil, sua exploração é desenvolvida pela região Norte, enquanto a China mantém uma produção limitada devido à escassez de reservas.

26. A Lei de Terras, promulgada em 1850, está diretamente relacionada à questão agrária no Brasil. O principal objetivo dessa Lei, no contexto socioeconômico da época, foi

A) estabelecer a posse da terra para comunidades indígenas como forma de preservar as culturas, as tradições e os objetos simbólicos.

B) incentivar a imigração em massa para o Brasil, oferecendo terras gratuitas aos colonos europeus, que deixavam a Europa para trabalhar na atividade canavieira.

C) estabelecer a compra como meio de acesso à terra, garantindo o domínio das elites sobre as propriedades rurais e assegurando mão de obra para as lavouras de café.

D) promover a redistribuição de terras entre pequenos agricultores para incentivar a agricultura familiar e o desenvolvimento regional, principalmente na região Nordeste.

27. Quando há convergência envolvendo litosferas oceânicas, a mais antiga (e, portanto, a mais fria) será mais densa e, por isso, mergulhará sob a mais recente. Esse processo é denominado de

A) metamorfização.

B) subducção.

C) obducção.

D) glaciação.

28. A epistemologia da ciência geográfica passou por transformações significativas ao longo do tempo, especialmente a partir das críticas ao paradigma quantitativo e ao positivismo, que dominaram a disciplina no início do século XX. Nesse contexto, David Harvey, um dos geógrafos mais influentes do século XX, trouxe importantes contribuições para a renovação do pensamento geográfico. Sendo assim, a contribuição de Harvey para a ciência geográfica foi

A) a promoção de uma abordagem estritamente positivista, defendendo a neutralidade absoluta da ciência geográfica na análise dos fenômenos espaciais.

B) a incorporação do conceito de determinismo ambiental, reafirmando que o meio natural é o principal fator na organização espacial das sociedades humanas.

C) a valorização da Geografia Cultural, enfatizando os aspectos simbólicos e subjetivos na construção dos espaços geográficos.

D) a incorporação da teoria marxista à Geografia, destacando as contradições do capitalismo e a relação entre espaço, poder e desigualdade social.

29. Considere o excerto a seguir.

> "Trata-se de uma área criada por convenção entre países europeus na qual não há controles fronteiriços ou alfandegários. Nesse espaço, cidadãos brasileiros podem ingressar sem necessidade de visto, por período de até 90 dias, desde que o passaporte esteja válido por mais três meses a partir da data prevista para a saída do referido Espaço."

Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/consulado-amsterda/vistos/vistos-pra-brasileiros> Acesso em: 06 dez. 2024

O excerto apresenta características

A) do Espaço Shengen.

B) do Acordo de Dublin.

C) do Espaço do Euro.

D) da União Europeia.

30. Ficando atrás somente dos cerca de 2.800 km do rio São Francisco, é o segundo maior curso d'água 100% brasileiro com aproximadamente 2.400 km de extensão, onde estão instaladas importantes usinas hidrelétricas de montante a jusante: Serra da Mesa, Cana Brava, São Salvador, Peixe Angical, Lajeado, Estreito e Tucuruí. O potencial de geração de energia elétrica nesse rio é de, aproximadamente, 11.500 MW, que corresponde ao terceiro maior do Brasil. As características apresentadas fazem referência ao rio

A) Tocantins.

B) Amazonas.

C) Solimões.

D) das Antas.